





Especializada em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Graduada em Educação Artística pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e técnica em Design pelo Colégio Técnico Universitário (CTU). Possui formação pelo programa de Educação Empreendedora da Endeavor Brasil (BOTA PRA FAZER) e em Gestão Cultural através do Programa Pensar a Agir com a Cultura – (FUNALFA). Tem experiência na área de desenvolvimento e gerenciamento de projetos. Foi idealizadora e membro fundadora da Empresa Júnior ASPECTO - IAD/UFJF e participou de variados projetos através da Incubadora de Cooperativas Populares da UFJF. Em 2013, realizou a curadoria do evento "Todos Somos Poetas"- Uma homenagem ao Centenário de Vinicius de Moraes através de Poesia, Música e Moda. Em 2012, teve projeto finalista e publicado no catálogo do 3° Prêmio Sebrae Minas Design, com participação na Bienal Brasileira de Design. Atualmente faz parte da Diretoria do Circuito Turístico Caminho Novo e representa o mesmo na Rede de Negócios do Turismo de Juiz de Fora -"Aliança+Eventos"- articulada pelo SEBRAE. Ministra cursos e palestras e atua com o desenvolvimento e gerenciamento de projetos de produtos e serviços para empreendimentos parceiros.



O Studio Dialeto é uma empresa especializada em design estratégico com foco para o segmento de serviços. Desenvolve suas propostas através de etapas de trabalho padronizadas e participação colaborativa personalizada. Realiza projetos educativos, de desenvolvimento profissional, em formato de cursos e palestras e orienta, desenvolve, gerencia plano de gestão de marca, plano estratégico de portfólio de projetos e plano de comercialização para eventos. A fim de melhorar a qualidade e a competitividade da iniciativa em conformidade com os objetivos estratégicos determinados.

Benefícios

O Studio Dialeto oferece serviços que contribui para eliminar ações desajustadas e fortalece a imagem com critérios na diferenciação, na redução de custos, no aumento da vantagem competitiva e do retorno sobre investimento. Facilitando caminhos para atrair consumidores, investidores e divulgadores para a iniciativa.

Wanessa Dose Bittar wanessabittar@hotmail.com [32]3221-4298 | [32]9955-4004





O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO SETOR DE ARTESANATO DE JUIZ DE FORA

O projeto de planejamento estratégico do setor de artesanato de Juiz de Fora foi uma ação de iniciativa da empresa, Studio Dialeto, coordenada pela designer de estratégia Wanessa Bittar.

A iniciativa surgiu da importância em compartilhar da metodologia de construção de um planejamento estratégico para contribuir na orientação de um melhor posicionamento para o setor de artesanato de Juiz de Fora - MG possibilitando articular e estruturar oportunidades com base em uma visão estabelecida por integrantes do setor.

O Studio Dialeto agradece a todos aqueles que participaram do projeto e torna público este trabalho para que mais empreendedores do setor tenham acesso e opine, dialogue e contribua para que este documento cumpra a finalidade de uma possível mudança de realidade para o setor de artesanato.

Planejamento Estratégico do Setor de Artesanato de Juiz de Fora

Período

19/03/2015 -19/03/2019

Equipe de Desenvolvimento do Plano

Orientação

Wanessa Bittar

Proprietária do Studio Dialeto

Equipe

Claúdio Fernandes

Proprietário do empreendimento Lando Arto

Clóvis Alvim

Graduando em Artes e Design pela UFJF

Eliane Rocha

Proprietária do empreendimento Lando Arto

Maria da Glória Camargos Pereira

EMATER-MG

Silvana Maria Manfili

Proprietária do empreendimento Encantos de Minas

Participações Especiais

Alice Linhares

Proprietária da marca O Gato de Alice" e idealizadora do evento "Mercado Aberto" em Juiz de Fora

Claúdia de Carvalho Rego

COOPDEF/ Economia Solidária

Diego Casanova Felício

Idealizador do evento "Mercado Aberto" em Juiz de Fora

Iriê Salomão

Representante do Conselho Municipal de Cultura

Márcia Costa

Artesã

Milena Valéria do Santos Pereira

Artesã independente

Regina Celi Guedes Mattos

Artesã da Associação de São Mateus

Robélia de Carvalho Rego

COOPDEF/ Economia Solidária



Definição do Setor de Artesanato

Compreende na atividade econômica que possui todo o domínio da cadeia produtiva do produto com atributos naturais ou culturais de determinadas localidade ou região. Sendo estes produtos viabilizados com o uso limitado de máquinas e processos industriais.

Visão de Futuro - 2019

Juiz de Fora com uma comunidade criativa de artesãos, bem articulada, estruturada e pronta para desenvolver e atender com eficiência as oportunidades de curto, médio e longo prazo para o setor até 2019.

Missão

Fortalecer a atividade econômica de artesanato em Juiz de Fora através da articulação e estruturação de oportunidades para o setor.

Valores

Cooperação; Respeito; Imparcialidade; Confiança e Sustentabilidade.



Análise de Ambiente Interno

(Mão de Obra; Infraestrutura; Fornecedores; Clientes; Concorrentes)

Forças

- -Facilidade de acesso a matéria- prima de reciclagem.
- -Acesso a diferentes capacitações quanto à utilização de matéria-prima.
- -Acessos e transporte facilitado.
- -Existência de associações e cooperativas.
- -Possibilidade de interagir com projetos sociais e aumentar a capacidade de produção do setor.
- -Possibilidade de trabalhar em parceria com outros profissionais (moda,design, arte, arquitetura, eventos e outros).
- -Espaços de exposição em pontos privilegiados da cidade.
- -Iniciativas de eventos em espaços alternativos durante o ano.
- -Pontos de vendas diversificados.
- -Venda em lojas virtuais (utilitários e decoração).
- -Facilidade de pagamento e envio de mercadorias.



Análise de Ambiente Interno

(Mão de Obra; Infraestrutura; Fornecedores; Clientes; Concorrentes)

Fraquezas

- Falta de senso para identificar pessoas que estão envolvidas com o setor na cidade.
- Associação e Cooperativa que não explora adequadamente de sua missão.
- -União do grupo para compra compartilhada
- -Acesso limitado a variedade de acabamentos e matéria-prima em geral.
- Capacidade de produção limitada.
- Identidade ainda não explorada por consenso do setor.
- Material de divulgação pouco atrativo.
- Falta de eventos destinados a negociações para o setor.
- -Não domínio do uso de internet para divulgação.
- -Apresentação de produto pouco atrativa (embalagem e etiqueta).
- -Falta de CNPJ para negociar produtos com empresas.
- -Não consolidação de uma rede de informação para o setor em Juiz de Fora.



Análise de Ambiente Externo

(Políticas; Econômicas; Sociais e Tecnológicas)_

Oportunidades

- -Organização do município facilitada para identificação, compra e transporte de matéria-prima.
- -Muitas oportunidades de matéria-prima de descarte.
- -Incentivo do município por meio de eventos.
- -Localização geográfica do município.
- -Reconhecimento da profissão de artesão.
- -Formalização pelo MEI (Micro Empreendedor Individual) e benefícios.
- Apoio a capacitação através da UFJF, SENAC, SEBRAE, EMATER e PJF.
- -Implantação do Vale Cultura.
- -Projeto de integração da produção artesanal a cadeia produtiva do turismo esta em andamento.
- -Apoio do município por meio de projeto que envolve iniciativas de empreendedorismo e cultura (Lei Murilo Mendes).
- -Acesso facilitado a internet.
- -Cidade se organizando e estruturando rede para o turismo de negócios e eventos.
- -Consumidores de mercado de nicho.



Análise de Ambiente Externo

(Políticas; Econômicas; Sociais e Tecnológicas)_

Ameaças

- Falta variedade de fornecedores de matéria-prima.
- -Fornecedores com pouca iniciativa para atender bem e vender mellhor.
- -O produto artesanato não é um produto de marca local.
- -Pouca percepção de diferenciação do artesanato em relação a produtos industrializados na visão do consumidor.
- -Associações e cooperativas pouco trabalhadas em seus potenciais para o setor.
- -Não envolvimento da população com a importância do setor.
- -Pouco conhecimento do poder público quanto as necessidades prioritárias do setor.
- -Falta demonstrativo econômico do setor para o município.
- -Falta de posicionamento de mercado do setor.
- -Eventos do setor ainda fracos em seus aspectos administrativos, de seleção e comunicação.
- -Setor com estereótipo assistencialista.
- -Ambiente de vendas pouco preparados para atendimento ao cliente.



Eixo Estratégico: Clientes e Fornecedores

Ter posicionamento de mercado definido e articulado com demais setores econômicos.

Indicadores

- 1- Senso do Setor
- 2- Identificar o mercado âncora
- 3-Iniciar contato com pelo menos um setor econômico diferente.

Período

19/03/2015 -19/03/2016

- 1- Iniciar contato com o escritório da UFJF para viabilizar um senso do setor e identificar o mercado âncora.
- 2-Apresentar resultados do senso para o setor de artesanato e definir junto do mesmo ações que podem destacar o posicionamento de mercado.
- 3-Estabelecer contato com setores econômicos que podem potencializar visibilidade para o setor de artesanato.
- 4- Desenvolver projeto compartilhado com outro setor econômico para ampliar oportunidade de negócio para o setor de artesanato.



Eixo Estratégico: Finanças

Ter um projeto principal do setor que possibilite a criação de um fundo de investimento para divulgação.

Indicadores

- 1- Participação de pelo menos 50% do setor.
- 2- Gerar mídia espontânea para o setor.
- 3- Viabilizar divulgação de qualidade para o setor.

Período

19/08/2015 -19/03/2019

- 1- Definir a temática do projeto principal do setor com a categoria.
- 2- Definir procedimentos operacionais, benefícios e condições de participação no projeto principal.
- 3- Conseguir destaque na mídia pelo impacto do projeto Ex. participação em evento nacional.
- 4- Realizar pesquisa de satisfação com artesãos, fornecedores e clientes que estão em contato com o projeto principal.



Eixo Estratégico: Processos Operacionais

Definir padrões de qualidade para o setor referente a produtos, eventos de promoção, comercialização e sempre que possível promover a inclusão social no processos produtivo.

Indicadores

- 1- Criar 2 premiações para produtos, eventos e modos de comercialização.
- 2- Interagir pelo menos com três projetos sociais.
- 3- Realizar 2 pesquisas de satisfação com clientes do setor.

Período

19/08/2015 - 19/03/2019

- 1-Realizar capacitação referente a gestão de qualidade personalizada para o setor
- 2-Definir plano de gestão de qualidade para o setor e divulgar para setores parceiros.
- 3-Definir no calendário dois momentos para premiações de produtos, eventos e modos de comercialização.
- 4-Realizar pesquisa de satisfação para ajustar plano de gestão de qualidade para o setor.



Eixo Estratégico: Aprendizado e Conhecimento

Realizar um programa de capacitação personalizado para o setor de artesanato de Juiz de Fora em gestão de negócio para MEI (Micro Empreendedor Individual).

Indicadores

- 1. Ter a participação de pelo menos 70% do setor.
- 2. Aumentar o número de empreendimentos formalizados para 70% do setor.
- 3. Ter pelo menos 2 iniciativas de destaque no setor.

Período

19/03/2015 -19/03/2019

- 1-Realizar contato com o SEBRAE e o SENAC para viabilizar uma proposta de capacitação para o setor.
- 2-Reunir o setor para apresentação da proposta de capacitação.
- 3- Realizar pelo menos 3° edições do programa de capacitação.
- 4- Verificar através de pesquisa os indicadores estipulados para o eixo estratégico.





Baseado no plano de metas para os objetivos estratégicos segue sugestões de ações que podem ser executadas para os eixos estratégicos estabelecidos para o período de 4 anos.

Ação 1

Eixo Estratégico: Clientes e Fornecedores/ Aprendizado e Conhecimento

Realizar Fórum do Setor de Artesanato de Juiz de Fora para divulgação das pesquisas realizadas (senso do setor) e diálogo sobre possíveis ações e projeto com base na pesquisa.

Período

19/06/2015 - 19/09/2015

Resultado Esperado

Adesão de mais artesãos para contribuírem com o planejamento estratégico para o melhor alcance de resultados.

Ação 2

Eixo Estratégico: Aprendizado e Conhecimento

Realizar ações educativas para aproximar a população com um olhar diferente para o setor.

Período

5/06/2015 - 5/06/2019 (Dia do Meio Ambiente)

Resultado Esperado

Envolvimento e melhor reconhecimento da atividade do artesão pela população do município.

Ação 3

Eixo Estratégico: Aprendizado e Conhecimento

Elaboração e realização de um programa de capacitação em gestão de negócio voltado para MEI (Micro Empreendedor Individual).

Período

19/06/2015 -19/03/2019

Resultado Esperado

Artesão mais preparado para aderir as oportunidades de negócios.



Ação 4

Eixo Estratégico: Finanças/ Processos Operacionais

Elaboração e estruturação de um projeto de Circuito de Marcas Locais.

Período

19/09/2015 -19/05/2019

Resultado Esperado

Proporcionar profissionalização e maior visibilidade para a produção de marcas locais.

Ação 5

Eixo Estratégico: Processos Operacionais / Finanças

Criar concurso para identificação e reconhecimento de marcas e talentos do setor de artesanato de Juiz de Fora.

Período

19/03/2016 -19/03/2019

Resultado Esperado

Reconhecimento e incentivo para os produtores locais que se destacam pelo diferencial da produção local.

Ação 6

Eixo Estratégico : Clientes e Fornecedores/ Aprendizado e Conhecimento / Finanças

Realizar uma Feira de tecnologia da matéria-prima com variados fornecedores locais, regionais e nacionais para o setor de artesanato.

Período

19/03/2015 - 19/03/2019

Resultado Esperado

Favorecer ao artesão oportunidade de capacitações e o acesso a uma rede de fornecedores ampla.



Modelo de Gestão do Plano

O plano estratégico do setor será avaliado anualmente, no mês de Março, pelo grupo de controle. Logo em seguida, será agendado um encontro com o setor, para divulgação das ações e resultados alcançados para o setor no município de Juiz de Fora até a data avaliada.

Para acompanhar as ações e divulgar suas ações acesse a comunidade no Facebook: Plano do Setor de Artesanato de Juiz de Fora



SOLUÇÕES COMPETITIVAS PARA NEGÓCIOS E PROJETOS.